



## APRENDER GEOGRAFIAS POR MEIO DA ARTE DE MONTAR MAQUETES

SILVA - Vanessa Sousa [vanessa.sousa@ufnt.edu.br](mailto:vanessa.sousa@ufnt.edu.br), BRITO - Eliseu Pereira de 1), [eliseu.brito@ufnt.edu.br](mailto:eliseu.brito@ufnt.edu.br), UFNT<sup>1</sup>, MACHADO - Carlos Augusto [carlos.machado@ufnt.edu.br](mailto:carlos.machado@ufnt.edu.br)

### CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS APLICADAS E LETRAS

#### RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar elementos da aprendizagem Geográfica por meio da criação de maquetes, desenvolvida no programa Alvorecer da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). A iniciativa buscou fomentar atividades pedagógicas que contribuam para o aprendizado tanto na universidade quanto na escola. A proposta visa tornar o ensino de Geografia mais atraente e acessível, utilizando maquetes como ferramenta pedagógica. A maquete é uma representação que permite a visualização em ângulo diferentes de elementos cartográficos, como curvas de nível e formas de relevo, assim como o uso e ocupação do solo. A metodologia empregada consistiu no monitoramento mensal das tarefas do projeto, que envolveu a criação da maquete do Estado do Tocantins. Os resultados mostraram que construir uma maquete é uma estratégia eficiente para ensinar e aprender conteúdos cartográficos e geográficos, integrando teoria e prática.

**Palavras-chave:** Geografia 1; Maquete 2; Ensino-Aprendizagem 3; Programa Alvorecer.

#### 1. INTRODUÇÃO

O programa Alvorecer recebeu essa proposta para implementar atividades pedagógicas e, simultaneamente, educativas, que reforçam o aprendizado no ensino fundamental e médio. O principal objetivo dessa iniciativa é facilitar e tornar o ensino de Geografia mais atraente, empregando maquetes como um recurso didático. Desde a graduação, os estudantes de Geografia foram estimulados a aprimorar a leitura e a interpretação de elementos cartográficos para entender a representação do espaço geográfico.

Segundo Milton Santos, o espaço geográfico é uma combinação de objetos e ações, e sua correta leitura é fundamental para a construção do conhecimento geográfico. Nesse sentido, a representação do espaço e a dinâmica das paisagens por meio de mapas e maquetes são ferramentas que fornecem informações para o aprendizado.



O objetivo deste trabalho foi compartilhar as experiências adquiridas durante a construção da maquete, uma vez que esses materiais didáticos podem ser utilizados no ensino de Geografia. O uso de maquetes como recurso pedagógico proporciona uma experiência tangível com os conteúdos, incentivando a criatividade, o raciocínio, a observação e o pensamento crítico dos estudantes. Portanto, a maquete, ao funcionar como uma representação, torna elementos cartográficos como curvas de nível, relevo e hidrografia mais tangíveis, o que contribui para uma compreensão mais aprofundada.

## 2. METODOLOGIA

Este estudo empregou uma metodologia fundamentada no monitoramento mensal das ações realizadas pelo Programa Alvorecer. Em outras palavras, essas ações incluíram reuniões coletivas com os dois alunos bolsistas e com os docentes participantes do programa. A proposta deste estudo foi organizada em etapas sucessivas: inicialmente, foi realizado um breve treinamento para a criação de maquetes.

Em segundo lugar, um resumo direto sobre os elementos básicos dos mapas e das curvas de nível, seguido do recorte e sobreposição dessas curvas. Durante essa atividade, recebemos estudantes do curso de Geografia, de acordo com a disciplina, para que pudessem contribuir na construção da maquete e obter um aprendizado mais conceitual.

Um dos focos práticos foi a criação de uma maquete das unidades geomorfológicas do Estado do Tocantins. O material foi impresso no formato A0 (841 mm x 1.189 mm) para representar o relevo tocantinense em uma escala apropriada. A atividade foi financiada com recursos do Edital n.º 029/2023 - PROPESQ/UFNT e coordenada pelo professor Luciano da Silva Guedes. Além disso, a construção da maquete foi realizada de forma colaborativa e com dedicação semanal.

## 3. RESULTADOS E CONCLUSÕES

Entretanto, a construção da maquete provou ser uma estratégia muito eficiente para ensinar e aprender conteúdos cartográficos e geográficos aos alunos de graduação, o que gerou um debate bem fundamentado teoricamente. E com um entendimento dos

**UFNT**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS

**IV JORNADA DE PROJETOS INTEGRADOS**

“Desafios e possibilidades de integração regional no ensino, pesquisa, extensão e inovação”

TEIA UFNT

PET-UFNT

PROJETO ALVORECER

PARFOR

Pibid

CAPES

conhecimentos geográficos regionais e locais, isso ajudou a definir com precisão os detalhes do espaço representado. Essa atividade contribuiu para a compreensão, uma vez que a maquete serve como um instrumento para converter conceitos abstratos em representações tangíveis, integrando teoria e prática.

A experiência promoveu um aprendizado mais inclusivo, ou seja, atendendo aos diversos estilos de aprendizagem, como os visuais e sensoriais, que estimulam o raciocínio geográfico. O uso da maquete não só facilitou o aprendizado dos alunos, mas também ofereceu aos professores novas metodologias de ensino. As atividades realizadas no programa Alvorecer foram fundamentais para entender conceitos espaciais e cartográficos, além de reforçar a colaboração entre os licenciados.

A maquete em estágio pré-concluído será utilizada tanto na universidade quanto como recurso didático em escolas, contribuindo para o ensino de conteúdos relacionados à curva de nível e relevo.

As imagens a seguir mostram as modificações iniciais dos cálculos e desenhos empregados nos primeiros cortes da maquete do Tocantins.

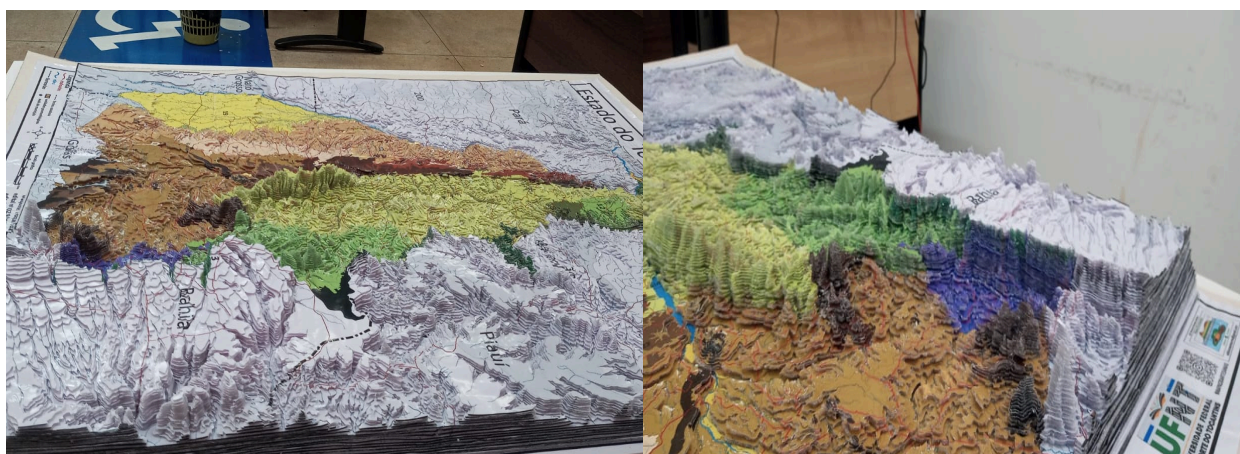
**Figura 1 - Início da montagem da base da maquete do Tocantins no LECET**



Fotos: autores (2025)



**Figura 2 - Imagens mostrando a maquete em um estágio avançado de montagem, com ênfase nos componentes topográficos**



Fotos: autores (2025)

As imagens mostradas na Figura 2 apresentam a maquete após a finalização das etapas de recorte e sobreposição das curvas de nível. Apesar de apenas metade da maquete estar concluída, essa ocasião constituiu uma valiosa oportunidade de aprendizado, viabilizada pelas atividades do Programa Alvorecer.

#### 4. CONCLUSÕES

A ideia de ensinar Geografia por meio da criação de maquetes destaca o valor desse recurso, que favorece um aprendizado mais didático e tangível, permitindo que os estudantes se aproximem do conteúdo de maneira diversificada. Ao integrar ensino e arte, o projeto ajuda a desenvolver uma pessoa crítica e inventiva.

A experiência ofereceu um aprendizado valioso ao integrar teoria e prática na criação de um material geográfico, reforçando a ligação dos alunos com o território e aprimorando sua percepção das dinâmicas socioambientais. Nesse sentido, a construção da maquete, enquanto atividade, provou ser uma ferramenta eficaz que contribui tanto para a formação dos professores quanto para o envolvimento dos estudantes. O projeto destaca a função social das



universidades públicas na transformação do cenário educacional, empregando a maquete criada como instrumento pedagógico.

## 5. FINANCIAMENTOS

O projeto recebeu financiamento do Edital n.º 029/2023-PROPESQ/UFNT (Edital Universidade da UFNT), que custeou os materiais empregados na impressão e montagem da maquete.

## 6. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. W. B.; DE ALMEIDA, M. W. B. **Etnocartografia**: uma nova forma de ler os mapas. Belém: UFPA, 2014.
- FERRACINI, V. A. S. et al. Cartografia social e produção participativa do conhecimento. In: FERRACINI, V. A. S. et al. (org.). **Geografia em diálogo**: ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Editora da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), 2022. p. 137–149.
- GOMES, L. C.; SILVA, J. P.; OLIVEIRA, M. F. A aprendizagem significativa e o uso de maquetes no ensino de Geografia. **Revista Ensino em Perspectivas**, v. 6, n. 1, p. 1–10, 2020.
- PEREIRA, S. M. O uso da maquete como recurso didático no ensino de Geografia. **Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade**, v. 13, n. 2, p. 17–22, 2020.
- SILVA, M. R.; ALVES, R. B. Estratégias metodológicas para o ensino de geografia: uso de maquetes geográficas na prática docente. **Revista Geografia em Foco**, v. 15, n. 2, p. 1–12, 2022.
- SIMIELLI, M. E. R.; GIRARDI, G.; MORONE, M. C. O uso da maquete como recurso didático. In: SIMIELLI, M. E. R. (org.). **Didática e prática de ensino de Geografia**. São Paulo: Contexto, 2007. p. 123–135.